

Diretor da TVE ignora demissão

RIO — O diretor da TVE, Leleco Barbosa, não quis comentar as declarações do ministro da Educação, José Goldemberg, de que pretende exonerá-lo. Leleco Barbosa disse que não foi informado da intenção do ministro e que vai continuar trabalhando normalmente. O diretor da TVE disse ainda que não pretende recorrer ao presidente Fernando Collor, de quem é amigo pessoal, para permanecer no cargo. Lembrou que foi nomeado pelo ex-ministro Carlos Chiarelli e que é natural que seu substituto queira formar equipe própria.

PT alerta para licitação ao IB

SÃO PAULO — O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) garantiu que a Eletrobrás e o BNDS não vão contratar os serviços de consultoria do Instituto Brasil (IB), da ex-ministra Zélia Cardoso de Mello, sem licitação. Suplicy conversou com o presidente da Eletrobrás, José Maria Siqueira de Barros, e com o vice-presidente do BNDS, José Pio Borges, e ouviu de ambos a garantia de que, se houver necessidade de uma eventual assessoria da ex-ministra e de seus sócios, será cumprida a lei que trata das licitações.

Justiça avalia mudança no TC

A Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa vai avaliar depois de amanhã o projeto de emenda à Constituição Estadual, apresentado pelo líder do PDT no Legislativo, deputado Carlos Cabalini, que altera o processo de indicação de conselheiros do Tribunal de Contas do Estado. Caso a emenda seja aprovada, as indicações serão feitas através de lista triplíce e só poderão ocorrer por vontade de no mínimo 16 dos 30 deputados. O autor do projeto justificou sua emenda explicando que a Constituição Estadual é omissa em relação ao quórum para indicação de conselheiros para o Tribunal.

Collor vai expor ao Conselho a iminência de colapso nacional

Presidente diz que o quadro é de estagnação e tende a piorar: "Sem reforma constitucional o País vai para o abismo"

BRASÍLIA — Na reunião com o Conselho da República, convocada para a próxima terça-feira, o presidente Fernando Collor pretende expor a real situação que atravessa o País, que poderá caminhar para o colapso caso não sejam adotadas medidas para mudar o quadro atual, antecipou o presidente do PFL, Hugo Napoleão (PI), que ontem ouviu o mesmo relato de Collor, em sua residência.

Collor vai expor a situação e ouvir as sugestões que o Conselho da República julgar oportunas. "O quadro é de estagnação e tende a piorar se não houver mudanças. Sem a reforma constitucional, o País vai para o abismo", disse o senador. No encontro com o presidente do PFL, Collor disse que precisava do apoio do partido para as reformas que pretende fazer na Constituição e recebeu uma resposta positiva.

O partido exigiu apenas que melhorasse o relacionamento do Executivo com o Congresso Nacional. "O PFL aceita que o Presidente promova o entendimento e nada fará para obstaculizá-lo. Como decorrência, o partido terá boa vontade na apreciação das emendas constitucionais

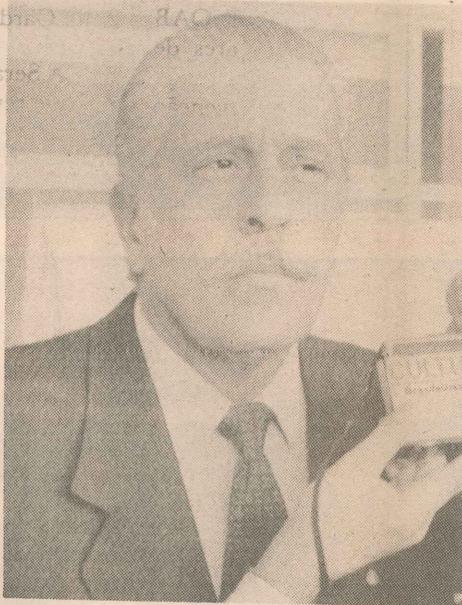
Ministro fala da dificuldade do emendão

BRASÍLIA — As maiores dificuldades encontradas para concluir a nova versão do "emendão" foram, segundo o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, definir como fazer o ajuste fiscal, como abrir a economia para o capital externo sem ser entreguista e como diminuir as despesas com o Estado para o governo ter recursos para investir mais e gerar empregos.

Os números apresentados pelo presidente Fernando Collor ao senador Hugo Napoleão — relatou Passarinho — dão conta de que o setor elétrico necessita de investimentos da ordem de US\$ 27 bilhões, o de telecomunicações, US\$ 8 bilhões e para a recuperação das estradas, US\$ 6 bilhões.

Para sanar o déficit do Sistema Financeiro da Habitação são necessários US\$ 20 bilhões, recursos estes que o governo não tem de onde tirar.

Agência Brasil/Arquivo



Fiúza já condicionou seu apoio

que serão apresentadas no Legislativo", afirmou Hugo Napoleão.

Na última semana, porém, o líder do partido na Câmara, Ricardo Fiúza, condicionará seu apoio ao "emendão" ao que estivesse de acordo com a linha programática do partido. "É preciso primeiro conhecer o texto do 'emendão'. Mas o fato é que haverá boa vontade dos integrantes do partido", explicou o presidente do PFL, legenda que conta com 17 senadores e 84 deputados.

Pessimismo no quadro traçado para Napoleão

BRASÍLIA — Em uma hora e 15 minutos de conversa ontem pela manhã, Collor traçou para Hugo Napoleão, "com realismo e o semblante preocupado", o quadro de profundas dificuldades da administração do País. "Ele me mostrou que mal lhe sobram 2% de recursos orçamentários para investimentos, o que não dá para tocar nenhum plano, seja para agricultura, construção civil ou outro qualquer", contou o presidente do PFL.

O ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, coordenador das reuniões que deram nova forma ao "emendão", não quis adiantar, na manhã de ontem, o conteúdo final do texto, que foi entregue, à tarde, para o presidente Fernando Collor. Passarinho informou que a versão final do "emendão" que será discutida com os integrantes do Conselho da República, na terça-feira, é bem mais enxuta do que o projeto inicial, para facilitar sua tramitação no Congresso.

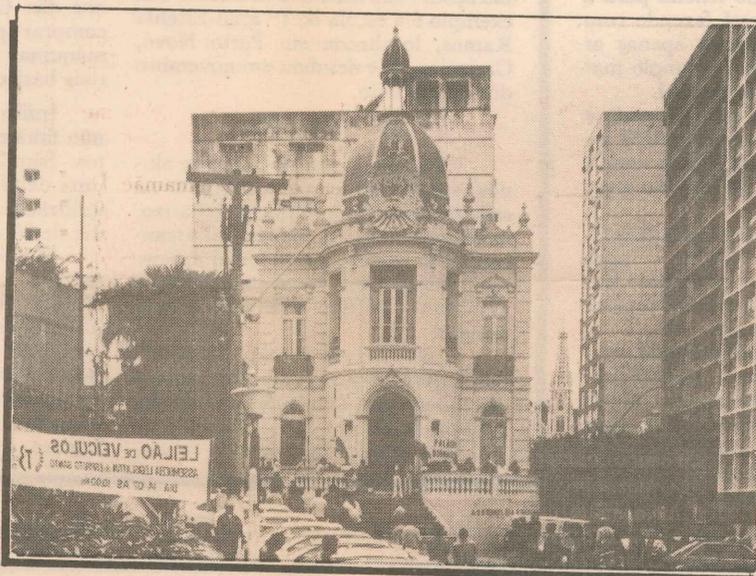
APOSENTADORIA

Depois de participar do encontro de Collor com Hugo Napoleão, o ministro disse que o texto poderá incluir um adendo na parte da aposentadoria, esclarecendo que será mantido o sistema de contagem do tempo de serviço, mas considerando-se uma idade limite. "Houve uma correria para a aposentadoria com todos pensando que ia acabar a contagem por tempo de serviço, o que é uma tolice", destacou. Passarinho explicou que as alterações no sistema são necessárias para destinar mais recursos para a Previdência Social, que poderá "estourar" em três ou quatro anos caso a atual situação permaneça.

INFORME



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



OS DEPUTADOS DERAM SUAS CONTRIBUIÇÕES NESSES SEIS MESES

A Assembléia Legislativa do Estado do Espírito Santo está participando ativamente do desenvolvimento do Estado. Nesses seis primeiros meses de governo procurou fiscalizar, discutir e aprovar aquilo que é certo e vai ajudar o povo, a exemplo do crédito rural. Graças aos deputados estaduais, o homem do campo voltou a ser tratado como gente. A intenção dos deputados estaduais é ajudar o governo desenvolver a Educação, Saúde, Segurança, Agricultura, o Meio Ambiente e tudo aquilo que traz progresso e bem-estar ao capixaba.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESPÍRITO SANTO

ELETRÔNICA
TELEVIDEO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
National PHILCO HITACHI
SHARP PHILIPS

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM: TV = SOM 3 EM 1
VIDEO GAME = E FORNO MICROONDAS

PEÇAS, ACESSÓRIOS E MANUTENÇÃO
DE ELETRODOMÉSTICOS EM GERAL

TEL 222-6242

RUA PEDRO CARLOS DE SOUZA,
Nº 415 ILHA DE STª MARIA
ATRÁS DO CAFÉ GLÓRIA

Atendimento a domicílio
orçamento sem compromisso

4102462

Instituto Jones dos Santos Neves

NA EDUCAÇÃO

Prefeitura investe em tecnologia

Antonio Moreira



Odete Veiga: "Luta contra a depredação da escola"

As 22 escolas da rede municipal de ensino de Vitória fogem à regra geral dos colégios públicos e são pioneiras em investimento na qualidade de ensino.

A rede municipal, que atende ao 1º grau, possui um aparelho de TV e um videocassete em cada escola. Semelhante ao que as escolas particulares vêm fazendo, a Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) está procurando em fitas material didático que dê estímulo aos alunos.

Segundo a secretária municipal de Educação, Odete Cecília Alves Veiga, esse tipo de equipamento leva o aluno à visualização na prática do que é passado teoricamente para ele.

"É muito mais didático e estimulante mostrar ao aluno um acontecimento real, produzido em vídeo, como por exemplo o equilíbrio do meio ambiente, os tipos de animais que vivem em determinados ambientes, do que apenas mostrar figuras ou arriscar um desenho no quadro negro", disse a

secretária.

A PMV possui um acervo de fitas didáticas e cada escola tem autorização de fazer locação de fitas para adquirir o filme mais adequado para o tipo de aula que será dada.

BIBLIOTECA

Além disso, cada escola possui sua biblioteca interna com 120 títulos para cada sala de aula e material didático como tinta, papel, lápis, caderno e outros. No que diz respeito à conservação do patrimônio público, Odete Veiga informou que é difícil mantê-lo conservado devido à própria cultura do povo.

"As pessoas acham que o que é público não tem dono e pode ser danificado. Por isso estamos fazendo um trabalho de conscientização em todas as escolas para evitar ao máximo as depredações", comentou Odete Veiga.

Mas ela reconhece ser um trabalho difícil. Este ano teve início o projeto Reformão. Todas as

escolas estão sendo reformadas e sofrendo pequenos reparos de manutenção, além de 15 novas escolas que devem ser construídas até o final deste ano. Tudo feito com recurso próprio da PMV, que investe 35% do seu orçamento em educação.

Os investimentos com equipamentos modernos como vídeos e a aquisição de livros e elaboração de bibliotecas vêm reduzindo o índice de reprovação na rede municipal. Segundo Odete Veiga, dos 20.947 alunos matriculados em 1988, 10.899 foram aprovados, sendo o índice de reprovação de 25,2%.

No ano passado foram matriculados 23.326 alunos sendo 13.376 aprovados com um índice de 20,9% de reprovação. Uma queda real de 3,5% de reprovação. A estimativa da PMV é de chegar em 1992 com 11.592 vagas a mais e uma redução de 30% nas reprovações, tendo como base os índices de 1988.

Total de escolas no Estado

Rede particular	223
Rede estadual	3.400
Rede municipal	1.364

Obs.: As escolas da Prefeitura de Vitória somam um total de 22 estabelecimentos de 1º grau. A PMV não atua com 2º grau

Fonte: Sedu

Colégios defendem autonomia

Diretores e professores concordam que a proposta pedagógica de cada estabelecimento de ensino é o elemento fundamental para uma boa educação. Mas afirmam que essa proposta só trará resultados após um ano letivo e por isso elegem como fundamental a infra-estrutura das escolas.

Para o presidente do Sindicato dos Professores, Giovanni Lívio, a infra-estrutura é importantíssima para a qualidade do ensino: "É com base nas condições e equipamentos em utilização nas escolas que se terá a primeira impressão da importância que o educador dá ao ensino".

Instrumentais modernos nas escolas como vídeos, palestras, laboratórios com equipamentos básicos, maquinário novo e em bom estado de conservação influem na qualidade do ensino, segundo Lívio.

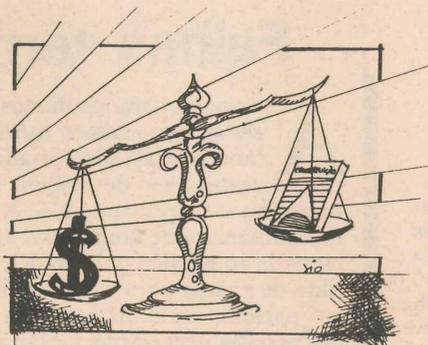
"A utilização desses instrumentais facilitará a aprendizagem, pois utilizará a prática junto à teoria e dará mais estímulo e interesse aos alunos", afirmou Lívio. Para ele, a questão salarial influencia em 40% na qualidade do ensino.

O piso salarial dos professores das escolas particulares por 20 horas semanais é de Cr\$ 56.560,00 para a 1ª a 4ª séries. Da 5ª a 8ª a remuneração é de Cr\$ 83.569,00 e para o segundo grau é pago Cr\$ 101.132,00.

Já na rede pública estadual o professor recebe por 25 horas semanais e o piso para a 1ª a 4ª séries é de Cr\$ 67.822,93. Já para a 5ª e 6ª paga-se Cr\$ 72.606,17; para a 7ª e 8ª Cr\$ 80.423,43 e para o segundo grau Cr\$ 92.385,45.

FÁCIL

O diretor do Instituto Von Humboldt do curso pré-vestibular do Colégio Salesiano, José Alfredo Ferrari, concorda com Giovanni Lívio e disse que a assimilação do



que é ensinado fica mais fácil caso a escola tenha uma boa estrutura.

O Salesiano possui monitores de vídeo e aparelhos de televisão que são levados às salas de aula. O colégio também possui uma aparelhagem completa de edição de vídeo que é utilizada para a educação.

Segundo Ferrari, é muito mais fácil de se assimilar uma aula de anatomia, por exemplo, utilizando vídeos que mostram com exatidão os ossos e órgãos humanos, inclusive uma cirurgia.

O responsável pela área de áudio e vídeo do Salesiano, Edvaldo Oliveira Batista Filho, informou que os próprios alunos e professores do colégio são utilizados na produção dos programas.

O Instituto Von Humboldt também está se aparelhando e até o final deste ano possuirá um equipamento completo de áudio e vídeo para usar nas salas de aula.

O diretor do colégio Objetivo, Pedro Valadão Perez, também defende a utilização da informática e de equipamentos modernos para o ensino: "Esses equipamentos dão mais agilidade, interesse, informação precisa e dinâmica nas aulas".

Com trabalho e confiança,
Albuíno vai superando as dificuldades
para marcar época em nossa história.

Prefeitura Municipal de Itapemirim

"Mais Ordem, Mais Progresso"

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

4J 22462-2